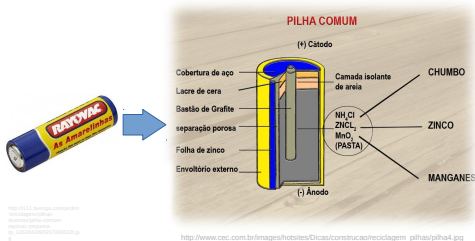


## Aula 10

# Encapsulamento, Polimorfismo e Classes Abstratas

## Encapsulamento

- Essa é uma pilha química



- Funcionamento:** a energia química é transformada em energia elétrica por meio de um sistema apropriado e montado para aproveitar o fluxo de elétrons provenientes de uma reação química de oxirredução.



## Encapsulamento

**Será que seu controle remoto é programado pra funcionar com um tipo específico de pilha?**



**Se trocarmos um componente químico de uma pilha, o controle vai parar de funcionar?**

## Encapsulamento

- A resposta para as perguntas anteriores é **NÃO**
- A pilha está envolta em uma **cápsula** (ou seja, está **encapsulada**), e o controle não tem conhecimento sobre o seu funcionamento interno
- O controle só sabe que ao utilizar a pilha, a corrente de elétrons vai do pólo negativo (ânodo) para polo positivo (cátodo) e depois do positivo para o negativo

## Encapsulamento

- O mesmo vale para a utilização de controles em geral



- Não importa o seu funcionamento interno
- O que importa é que ao pressionar um botão, a ação correspondente àquele botão será realizada
- Podemos dizer também que o controle é uma cápsula que oculta seu funcionamento interno do usuário

# Encapsulamento

- O **encapsulamento** faz com que seja disponibilizado apenas **o que a classe pode fazer, e não como é feito**
- O encapsulamento serve para controlar o acesso aos atributos e métodos de uma classe
- É uma forma eficiente de proteger os dados manipulados dentro da classe, além de determinar onde esta classe poderá ser manipulada
- Até agora utilizamos basicamente o nível de acesso mais restritivo, o `private`, para encapsular dados

## Encapsulamento

- A boa prática de programação exige que não se permitam acessos públicos aos atributos da classe (limita a flexibilidade em mudar o código), exceto em caso de constantes
- Para se ter acesso a algum atributo ou método que esteja encapsulado com `private` utiliza-se o conceito de métodos `gets` e `sets` ou métodos públicos que possam chamar os métodos privados
- Podemos também utilizar o modificador de acesso `protected`, que faz com que os membros de uma superclasse possam ser acessados pelas subclasses e outras classes do mesmo pacote → forma mais “frágil” de encapsulamento



# Encapsulamento

- O encapsulamento pode ser feito em **dois níveis**
  - **Nível de classe:** determina o tipo de acesso à classe (geralmente `public` ou `private`)
  - **Nível de membro:** determina o tipo de acesso aos membros da classe (atributos ou métodos) → geralmente `public`, `private` ou `protected`

## Exemplo do uso de uma classe privada

```
6 public class Aluno extends Pessoa{
7
8     private String rga;
9     private String curso;
10    private ArrayList<Disciplina> disciplinas;
11
12    public Aluno(String nome, String cpf, String rga, String curso){
13        super(nome,cpf);
14        this.rga = rga;
15        this.curso = curso;
16    }
17
18    public String getRga() {...3 linhas }
19
20    public void setRga(String rga) {...3 linhas }
21
22    public String getCurso() {...3 linhas }
23
24    public void setCurso(String curso) {...3 linhas }
25
26    @Override
27    public String toString(){...5 linhas }
28
29    private class Disciplina{
30        private String nome;
31        private double nota;
32
33        public Disciplina(String nome, double nota){
34            this.nome = nome;
35            this.nota = nota;
36        }
37    }
38
39 }
40
41
42
43
44
45
46
47
48
49
50
51 }
```

## Encapsulamento

- O encapsulamento permitirá então utilizar uma pilha, uma conta bancária, um controle, etc., apenas invocando os seus métodos, sem se preocupar com o seu funcionamento
- Durante a disciplina, estamos implementando constantemente as práticas de encapsulamento

# Polimorfismo

- Significado de polimorfismo: **várias formas** → **um objeto de um tipo pode se comportar de várias formas**
- Exemplos:
  - **Jogo de xadrez**
    - Todas as peças de xadrez podem ter um método denominado `realizarMovimento(...)`
    - Porém, cada tipo de peça pode realizar um movimento particular
  - **Jogos de ação/RPG**
    - Todos os tipo de personagem podem realizar um ataque por meio de um método `atacar(...)`
    - Porém, o ataque depende do tipo do personagem e da sua arma

# Polimorfismo

- **Polimorfismo** é o princípio pelo qual duas ou mais classes derivadas de uma mesma superclasse podem **invocar métodos que têm a mesma assinatura mas comportamentos distintos** (métodos sobrescritos)
- O **polimorfismo** permite escrever programas que processam objetos que compartilham a mesma superclasse (direta ou indiretamente) como se todos fossem objetos da superclasse → simplificando a programação
- Portanto, o polimorfismo permite “programar no geral” em vez de “programar no específico”

# Polimorfismo

- A decisão sobre qual o método que deve ser selecionado, de acordo com o tipo da classe derivada, é tomada em tempo de execução
- Isso é denominado ligação tardia ou *late binding*
- **OBSERVAÇÃO 1:** a sobrecarga é um item fundamental para que isso funcione
- **OBSERVAÇÃO 2:** Podemos fazer uso de heranças e interfaces para fazer com que objetos diferentes sejam tratados da mesma forma na codificação mas ainda apresentem comportamentos distintos → chamado de **comportamento polimórfico**

## Quadriláteros

- Se a classe Retângulo for derivada da classe Quadrilátero, então um objeto Retângulo é uma versão mais específica de um Quadrilátero
- Qualquer operação (por exemplo, calcular o perímetro ou a área) que pode ser realizada em um Quadrilátero também pode ser realizada em um Retângulo
- Essas operações também podem ser realizadas em outros Quadriláteros, como Quadrados, Paralelogramos e Trapezoides



## Quadrilátero

```
13 public class Quadrilatero {
14     protected double[] lados;
15
16     Quadrilatero(){
17         lados = new double[4];
18     }
19
20     Quadrilatero(double[] lados){
21         this.lados = lados;
22     }
23
24     public double calculaPerimetro(){
25         double perimetro = 0;
26         for(int i=0;i<lados.length;i++){
27             perimetro += lados[i];
28         }
29         return perimetro;
30     }
31
32     public double calculaArea(){
33         return -1;
34     }
35
36 }
```



## Quadrilátero

```
12 public class Quadrado extends Quadrilatero{
13
14
15     public Quadrado(double[] lados){
16         super(lados);
17     }
18
19     @Override
20     public double calculaArea(){
21         double area = lados[0] * lados[1];
22         return area;
23     }
24
25 }
```

## Quadrilátero

```
12 public class Retangulo extends Quadrilatero{
13
14     public Retangulo(double[] lados){
15         super(lados);
16     }
17
18     @Override
19     public double calculaArea(){
20         double area = 0;
21         double lado1 = lados[0];
22         for(int i=1;i<lados.length;i++){
23             double lado2 = lados[i];
24             if(lado2 != lado1){
25                 area = lado1 * lado2;
26                 return area;
27             }
28         }
29         return area;
30     }
31 }
32
```

## Quadrilátero

```
12 public class Trapezio extends Quadrilatero{
13
14     private double baseMaior;
15     private double baseMenor;
16     private double altura;
17
18     public Trapezio(double lados[], double baseMaior, double baseMenor, double altura){
19         super(lados);
20         this.baseMaior = baseMaior;
21         this.baseMenor = baseMenor;
22         this.altura = altura;
23     }
24
25     @Override
26     public double calculaArea(){
27         double area = ((baseMaior + baseMenor) * altura) / 2;
28         return area;
29     }
30
31 }
```

## Quadrilátero

```
19 ArrayList<Quadrilatero> quadrilateros = new ArrayList<Quadrilatero>();
20 double[] lados1 = {2,2,2,2};
21 Quadrado quadrado = new Quadrado(lados1);
22
23 double[] lados2 = {2,4,2,4};
24 Retangulo retangulo = new Retangulo(lados2);
25
26 double[] lados3 = {5,2,4,2};
27 Trapezio trapezio = new Trapezio(lados3, 5, 4, 1.8);
28
29 quadrilateros.add(quadrado);
30 quadrilateros.add(retangulo);
31 quadrilateros.add(trapezio);
32
33 for(int i=0;i<quadrilateros.size();i++){
34     System.out.println("Área do Quadrilatero " + (i+1) + " [" +
35         quadrilateros.get(i).getClass().getName() + "]: "
36         + quadrilateros.get(i).calculaArea());
37 }
```

Quadrilatero.Teste > main > for (int i = 0; i < quadrilateros.size(); i++) >

Saída - Teste (run) x

```
run:
Área do Quadrilatero 1 (Quadrilatero.Quadrado): 4.0
Área do Quadrilatero 2 (Quadrilatero.Retangulo): 8.0
Área do Quadrilatero 3 (Quadrilatero.Trapezio): 8.1
```

## Objetos espaciais em um videogame

- Suponha um jogo (algo do tipo invasão espacial) que precise manipular objetos das classes Marciano, Venusiano, Plutoniano, NaveEspacial e CanhaoDeLaser
- Considere que cada classe herda da superclasse ObjetoEspacial, que contém o método desenhar(), e que cada subclasse implementa esse método
- Um programa de gerenciamento de tela mantém um Array ou um ArrayList contendo objetos das várias classes acima
- Para atualizar, o gerenciador de tela envia periodicamente a mesma mensagem a cada objeto (desenhar())

## Objetos espaciais em um videogame

- Cada objeto responde de maneira única → a renderização do marciano é diferente do venusiano, que é diferente da nave espacial ...
- Um gerenciador de tela poderia utilizar o polimorfismo para facilitar a adição de novas classes a um sistema com modificações mínimas no código do sistema → novos objetos só teriam que estender a classe `ObjetoEspacial` e implementar a classe `desenhar()`

## Objetos espaciais em um videogame

```
public class ObjetoEspacial {  
    public void desenhar(){}  
}
```

## Objetos espaciais em um videogame

```
public class Marciano extends ObjetoEspacial{

    @Override
    public void desenhar(){
        System.out.println("  /]_ / ");
        System.out.println(" |\\| |.-./'-. ");
        System.out.println(" \\|/:o / /\\  _ ");
        System.out.println("  \\/_.'@/_|_ ");
        System.out.println("    \\_ ] ] (>[_]=]]=== ");
        System.out.println("      /    \\_ /P{ ] ");
        System.out.println(" _//      /---\\ \\ ");
        System.out.println(" ([-'\\_/_ ");
        System.out.println("   / | | \\ ");
        System.out.println("   '==''== ' ");
        System.out.println("   _|||_ ");
        System.out.println(" (_\"\"\"_/_ \\\"\"\"_\"\"_ ");
    }
}
```



# Objetos espaciais em um videogame

[illegible]

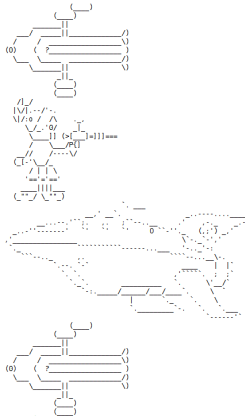
## Objetos espaciais em um videogame

```
public class CanhaoLaser extends ObjetoEspacial{  
  
    @Override  
    public void desenhar(){  
        System.out.println("      (_____)");  
        System.out.println("      (_____)");  
        System.out.println("      ||");  
        System.out.println("      || _____/");  
        System.out.println(" /      / _____\\");  
        System.out.println(" (o)  ( ? _____ )");  
        System.out.println(" \\      \\ _____/");  
        System.out.println(" \\      \\ _____\\");  
        System.out.println("      || _____");  
        System.out.println("      || _____");  
        System.out.println("      (_____)");  
        System.out.println("      (_____)");  
    }  
}
```

## Objetos espaciais em um videogame

```
public class Principal {  
    public static void main(String[] args) {  
        ArrayList<ObjetoEspacial> objetos = new ArrayList<ObjetoEspacial>();  
  
        objetos.add(new CanhaoLaser());  
        objetos.add(new Marciano());  
        objetos.add(new NaveEspacial());  
        objetos.add(new CanhaoLaser());  
  
        desenhar(objetos);  
    }  
  
    public static void desenhar(ArrayList<ObjetoEspacial> objetos){  
        for(ObjetoEspacial obj : objetos){  
            obj.desenhar();  
        }  
    }  
}
```

## Objetos espaciais em um videogame



## Observações quanto ao polimorfismo

- Para se fazer uso do polimorfismo, temos que tratar as subclasses como superclasses, isso é, atribuindo identificadores de objetos de subclasses à identificadores de objetos de superclasses
- Entretanto, fazendo isso, não é possível chamar um método específico de uma subclasse por meio do identificador de uma superclasse
- Caso seja necessário, em algum momento, invocar um método específico de uma subclasse, é necessário fazer um *casting* (nesse caso denominado *downcasting*) para a subclasse

## Drivers em um SO

```
public class DriverDeVideo {  
    public void renderiza(int x, int y, int r, int g, int b){ }  
}
```

## Drivers em um SO

```
public class DriverDeVideoNvidia extends DriverDeVideo{  
  
    //Atributos do Driver da NVidia  
  
    @Override  
    public void renderiza(int x, int y, int r, int g, int b){  
        //Código de renderização da NVidia  
    }  
  
    //Outros métodos do Driver da NVidia  
}
```

## Drivers em um SO

```
public class DriverDeVideoRadeon extends DriverDeVideo{  
  
    //Atributos do Driver da Radeon  
  
    @Override  
    public void renderiza(int x, int y, int r, int g, int b){  
        //Código de renderização da Radeon  
    }  
  
    //Outros métodos do Driver da Radeon  
  
}
```



## Drivers em um SO

```
public class SistemaOperacional {  
  
    DriverDeVideo driverVideo;  
    DriverDeSom driverSom;  
    DriverDeRede driverRede;  
    //Demais drivers...  
  
    SistemaOperacional(){  
        driverVideo = new DriverDeVideoNvidia(); // SO com driver da NVidia  
        //Inicialização dos demais drivers  
    }  
  
    public void renderizaTela(int x, int y, int r, int g, int b){  
        driverVideo.renderiza(x, y, r, g, b);  
    }  
}
```

## Drivers em um SO

```
public class SistemaOperacional {  
  
    DriverDeVideo driverVideo;  
    DriverDeSom driverSom;  
    DriverDeRede driverRede;  
    //Demais drivers...  
  
    SistemaOperacional(){  
        driverVideo = new DriverDeVideoRadeon();// SO com driver da Nvidia  
        //Inicialização dos demais drivers  
    }  
  
    public void renderizaTela(int x, int y, int r, int g, int b){  
        driverVideo.renderiza(x, y, r, g, b);  
    }  
}
```

## Conceitos

- Quando pensamos em um tipo de classe, supomos que os programas criarão objetos desse tipo
- Porém, muitas vezes é inadmissível que o programa instancie objetos de um determinado tipo de classe
- Considerando os exemplos anteriores, classe `Quadrilatero`, `ObjetoEspacial` e `DriverDeVideo`, é inútil criar um objeto de ambas as classes uma vez que a função `calculaArea()` só retorna -1, a função `desenhar()` está vazia e a função `renderiza()` também está vazia

## Conceitos

- Além disso, se o programador que criar uma classe que herda de `Quadrilatero`, `ObjetoEspacial` ou `DriverDeVideo` não sobrescrever os métodos `calculaArea()`, `desenhar()` ou `renderizar()`, os objetos das classes herdadas não funcionarão corretamente
- Porém, os métodos foram implementados dessa forma para que pudéssemos derivar objetos dessas classes e sobrescrever esses métodos de forma a habilitar o uso do polimorfismo

**Há alguma forma de proibir a criação de um objeto de uma classe e obrigar a implementação de um determinado método herdado?**

## Classes e Métodos Abstratos

- **SIIIIIIIIIIM** → com **CLASSES ABSTRATAS**
- O propósito de uma classe abstrata é **fornecer uma superclasse apropriada** a partir da qual outras classes possam herdar e assim **compartilhar um design comum**
- Essas classes **não podem ser usadas para instanciar objetos** porque essas classes são **classes incompletas**
- As subclasses devem **implementar as “partes ausentes”** para tornarem-se classes “concretas”, e, a partir daí, **pode-se instanciar os objetos das subclasses**

## Classes e Métodos Abstratos

- No exemplos de polimorfismos apresentados anteriormente, se não implementarmos um determinado método na subclasse, o compilador irá utilizar o método da superclasse (conceito básico da herança)
  - No caso de calcular a área dos quadriláteros, a resposta padrão da área de um quadrilátero que não implementa o método `calculaArea()` seria -1
  - No caso dos objetos espaciais, a resposta padrão seria um desenho em branco

## Classes e Métodos Abstratos

- Nos exemplos anteriores, ambas as respostas são indesejadas, certo??
- Com o uso de **métodos abstratos**, podemos **forçar uma subclasse a implementar um método**
- **Uma classe que contém métodos abstratos deve ser declarada como uma classe abstrata** mesmo se essa classe contiver alguns métodos concretos (não abstratos)

## Criando uma Classe Abstrata

- Cria-se uma classe abstrata utilizando a palavra-chave `abstract`

### Declarando uma classe abstrata `Quadrilatero`

```
public abstract class Quadrilatero {  
    ...  
}
```



## Criando um Método Abstrato

- Uma classe abstrata normalmente contém um ou mais métodos abstratos
- Um método abstrato não tem corpo (sem implementação)
- Para declarar um método abstrato deve-se utilizar a palavra-chave `abstract`

Declaração de um método `abstract` `desenhar()`

```
public abstract void desenhar();
```

## Classe Abstrata Quadrilatero

```
13 public abstract class Quadrilatero {
14     protected double[] lados;
15
16     Quadrilatero(){
17         lados = new double[4];
18     }
19
20     Quadrilatero(double[] lados){
21         this.lados = lados;
22     }
23
24     public abstract double calculaArea();
25
26     public double calculaPerimetro(){
27         double perimetro = 0;
28         for(int i=0;i<lados.length;i++){
29             perimetro += lados[i];
30         }
31         return perimetro;
32     }
33 }
34 }
```

## Classe Abstrata Quadrilatero

- Como o método `calculaArea` é abstrato, ao estender a classe `Quadrilatero` torna-se obrigatória a sua implementação

```
8  /**
9  *
10 * @author rafael
11 */
12 public class Quadrado extends Quadrilatero {
13
14 }
```

Quadrado is not abstract and does not override abstract method calculaArea() in Quadrilatero  
----  
(Alt-Enter mostra dicas)

## Classe Abstrata Quadrilatero

- Como o método `calculaArea` é abstrato, ao estender a classe `Quadrilatero` torna-se obrigatória a sua implementação

```
12 public class Quadrado extends Quadrilatero{
13
14     public Quadrado(double[] lados){
15         super(lados);
16     }
17
18     @Override
19     public double calculaArea(){
20         double area = lados[0] * lados[1];
21         return area;
22     }
23
24 }
```

## Observação

- **OBSERVAÇÃO:** os construtores e métodos `static` não podem ser declarados `abstract`

## Operador instanceof

- O operador instanceof pode ser utilizado para verificar o tipo de um objeto

```
19 ArrayList<Quadrilatero> quadrilateros = new ArrayList<Quadrilatero>();
20 double[] lados1 = {2,2,2,2};
21 Quadrado quadrado = new Quadrado(lados1);
22
23 double[] lados2 = {2,4,2,4};
24 Retangulo retangulo = new Retangulo(lados2);
25
26 double[] lados3 = {5,2,4,2};
27 Trapezio trapezio = new Trapezio(lados3, 5, 4, 1.8);
28
29 quadrilateros.add(quadrado);
30 quadrilateros.add(retangulo);
31 quadrilateros.add(trapezio);
32
33 for(int i=0;i<quadrilateros.size();i++){
34     if(quadrilateros.get(i) instanceof Quadrado){
35         System.out.println("A forma é um Quadrado");
36     }else if(quadrilateros.get(i) instanceof Retangulo){
37         System.out.println("A forma é um Retangulo");
38     }else if(quadrilateros.get(i) instanceof Trapezio){
39         System.out.println("A forma é um Trapezio");
40     }else{
41         System.out.println("Nenhuma das formas anteriores");
42     }
43 }
44 }
```

Quadrilatero.Teste > main > for (int i = 0; i < quadrilateros.size(); i++) > if (quadrilateros.get(i) instanceof Quadrado)

Salida - Teste (run) x

run:  
A forma é um Quadrado  
A forma é um Retangulo  
A forma é um Trapezio

## Métodos e Classes **final**

- Vimos anteriormente nesta disciplina que as variáveis podem ser declaradas como **final** para indicar que elas não podem ser modificadas depois de serem inicializadas
- Também é possível declarar métodos, parâmetros de método e classes com o modificador **final**
- Um **método final em uma superclasse não pode ser sobrescrito em uma subclasse**
- Os métodos que são declarados **private** são implicitamente **final**, uma vez que não é possível sobrescrevê-los em uma subclasse

## Métodos e Classes **final**

- Os métodos que são declarados `static` também são implicitamente **final**
- Uma declaração do método **final** nunca pode mudar → assim todas as subclasses utilizam a mesma implementação do método
- Portanto, chamadas a métodos **final** são resolvidas em tempo de compilação → **vinculação estática**

Exemplo de declaração de um método final para a classe `desenhar()`

```
public final void desenhar() { ... }
```



## Métodos e Classes **final**

- Uma classe que é declarada como **final** não pode ser uma superclasse, ou seja, uma classe não pode estender uma classe **final**
- Todos os métodos em uma classe **final** são implicitamente **final**
- **OBSERVAÇÃO 1:** a classe `String` é uma classe **final**
- **OBSERVAÇÃO 2:** tornar a classe **final** também impede que programadores criem subclasses que poderiam driblar as restrições de segurança

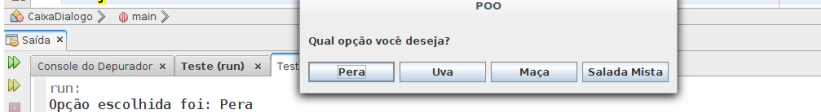
## Caixa de Diálogo com Opções Personalizadas

- Para exibir uma “caixa de confirmação” personalizada, ou seja, sem as opções predefinidas no método `showConfirmDialog` como SIM ou NÃO, OK e CANCELAR, etc., pode-se utilizar o método estático `showOptionDialog` da classe `JOptionPane`

```
public static int showOptionDialog(Component parentComponent,  
    Object message,  
    String title,  
    int optionType,  
    int messageType,  
    Icon icon,  
    Object[] options,  
    Object initialValue)
```

## Caixa de Diálogo com Opções Personalizadas

```
14 public class CaixaDialogo {
15
16     public static void main(String[] args) {
17
18         String[] options = { "Pera", "Uva", "Maça", "Salada Mista" };
19         int op = JOptionPane.showOptionDialog(null, "Qual opção você deseja?", "POO",
20         JOptionPane.DEFAULT_OPTION, JOptionPane.DEFAULT_OPTION,
21         null, options, options[0]);
22
23         System.out.println("Opção escolhida foi: " + options[op]);
24
25     }
```



## Exercício

- O exercício consiste em alterar as classes do Projeto Banco da seguinte forma:
  - Iremos implementar a classe `ContaBancaria`
    - Deve-se ter os mesmos atributos da classe `Conta`
    - Deve-se implementar o método não abstrato `depositar(double valor)`: responsável por acrescentar um valor no saldo de conta
    - Deve-se definir o método abstrato `sacar(double valor)`: será responsável por subtrair de uma determinada forma um valor do saldo da conta
    - Deve-se implementar o método abstrato `atualizar(double taxa)`: será responsável por incrementar o saldo de uma conta de acordo com uma determinada taxa de juros e de acordo com as características da conta
    - Os demais métodos devem ser os mesmos da classe `Conta`

## Exercício

- Deve-se derivar duas classes da classe `ContaBancaria`:  
`ContaCorrente` e `ContaPoupanca`
- Classe `ContaPoupanca`
  - No método `sacar(...)`, só realizar a operação de saque se houver saldo, i.e,  $saldo - valor \geq 0$
  - No método `atualizar(...)`, atualizar o saldo com duas vezes a taxa de juros

## Exercício

- Classe ContaCorrente
  - Deverão ser acrescentados os campos `limite(double)` e `mensalidade (double)`
  - No método `sacar(...)`, pode-se realizar um saque mesmo que não haja saldo mas desde que não extrapole o limite estabelecido pela conta
  - No método `atualizar(...)`. deve-se atualizar o saldo da conta de acordo com a taxa de juros e subtrair o valor da mensalidade
  - Implementar um método para realizar a transferência →, portanto, só contas bancárias correntes podem fazer transferências

## Exercício

- Classe ContaPoupanca e ContaCorrente
  - Incluir a operação de atualização no extrato da conta
  - Incluir a informação do tipo de conta quando exibir o extrato;
- Classe Banco
  - Acrescentar a opção Atualizar Contas na Área do Gerente: deve-se percorrer todas as contas e atualizá-las
  - Alterar o cadastro de novas contas de acordo com os novos campos das classes
- Apagar a classe Conta

## Material Complementar

- Polimorfismo

<https://www.caelum.com.br/apostila-java-orientacao-objetos/heranca-reescrita-e-polimorfismo/#7-4-polimorfismo>

- Universidade XTI - JAVA - 050 - Polimorfismo, Classes abstract

<https://www.youtube.com/watch?v=egpR68ILGjs>

- Classes Abstratas

<https://www.caelum.com.br/apostila-java-orientacao-objetos/classes-abstratas/#9-4-aumentando-o-exemplo>



## Material Complementar

- Curso POO Teoria #06a - Pilares da POO: Encapsulamento

[https://www.youtube.com/watch?v=1wYRGFXpVlg&list=PLHz\\_AreHm4dkqe2aR0tQK74m8SFe-aGsY&index=11](https://www.youtube.com/watch?v=1wYRGFXpVlg&list=PLHz_AreHm4dkqe2aR0tQK74m8SFe-aGsY&index=11)

- Curso POO Java #06b - Encapsulamento

[https://www.youtube.com/watch?v=x4JfzV0Wb5w&list=PLHz\\_AreHm4dkqe2aR0tQK74m8SFe-aGsY&index=12](https://www.youtube.com/watch?v=x4JfzV0Wb5w&list=PLHz_AreHm4dkqe2aR0tQK74m8SFe-aGsY&index=12)

- Curso POO Teoria #12a - Conceito Polimorfismo (Parte 1)

[https://www.youtube.com/watch?v=9-3-RMEMcq4&list=PLHz\\_AreHm4dkqe2aR0tQK74m8SFe-aGsY&index=23](https://www.youtube.com/watch?v=9-3-RMEMcq4&list=PLHz_AreHm4dkqe2aR0tQK74m8SFe-aGsY&index=23)

## Material Complementar

- Curso POO Java #12b - Polimorfismo em Java (Parte 1)  
[https://www.youtube.com/watch?v=Nctjq1fKC0U&index=24&list=PLHz\\_AreHm4dkqe2aR0tQK74m8SFe-aGsY](https://www.youtube.com/watch?v=Nctjq1fKC0U&index=24&list=PLHz_AreHm4dkqe2aR0tQK74m8SFe-aGsY)
- Curso POO Teoria #13a - Conceito Polimorfismo (Parte 2)  
[https://www.youtube.com/watch?v=hYek1xqWzgs&index=25&list=PLHz\\_AreHm4dkqe2aR0tQK74m8SFe-aGsY](https://www.youtube.com/watch?v=hYek1xqWzgs&index=25&list=PLHz_AreHm4dkqe2aR0tQK74m8SFe-aGsY)
- Curso POO Java #13b - Polimorfismo Sobrecarga (Parte 2)  
[https://www.youtube.com/watch?v=b7xGYh3NHZU&list=PLHz\\_AreHm4dkqe2aR0tQK74m8SFe-aGsY&index=26](https://www.youtube.com/watch?v=b7xGYh3NHZU&list=PLHz_AreHm4dkqe2aR0tQK74m8SFe-aGsY&index=26)

## Material Complementar

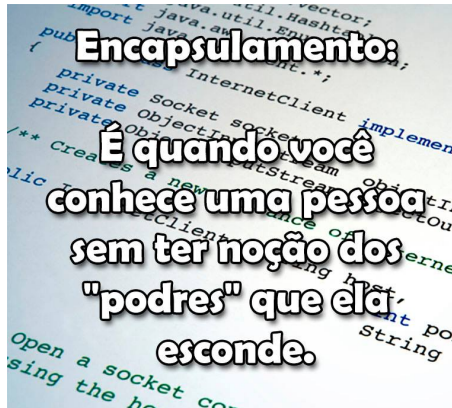
- showDialog

```
https://docs.oracle.com/javase/7/docs/api/javax/swing/JOptionPane.  
html#showOptionDialog(java.awt.Component,%20java.lang.Object,  
%20java.lang.String,%20int,%20int,%20javax.swing.Icon,%20java.  
lang.Object[],%20java.lang.Object)
```

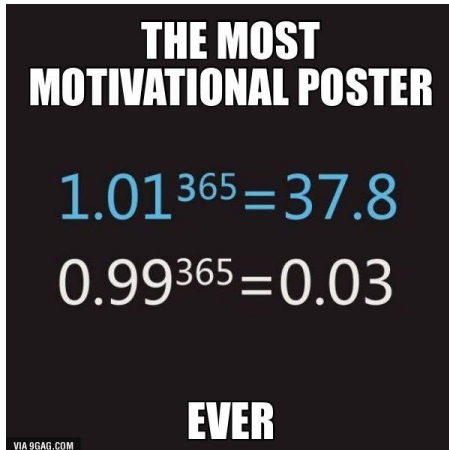
- Aprendendo sobre Classes Internas

```
https:  
//www.devmedia.com.br/aprendendo-sobre-classes-internas/15581
```

## Imagem do dia



## Imagem do dia



# Programação Orientada a Objetos

<http://lives.ufms.br/moodle/>

Rafael Geraldeli Rossi  
rafael.g.rossi@ufms.br

Slides baseados em [Deitel and Deitel, 2010]

## Referências Bibliográficas I



Deitel, P. and Deitel, H. (2010).

*Java: How to Program.*

How to program series. Pearson Prentice Hall, 8th edition.